



ÁSIA/SÍRIA – Abusos e casamentos forçados entre crianças refugiadas

Zaatari (Agência Fides) – O povo continua desesperado e sempre mais pobre. As crianças que fugiram da guerra na Síria com seus familiares continuam a ser exploradas, abusadas e forçadas a casamentos precoces, o que é incomum no país.

Cerca de dois milhões de refugiados sírios estão abrigados entre Turquia, Líbano, Jordânia e Iraque. O Alto Comissário para as Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) lançou um alarme por medidas de segurança mais eficazes, para evitar que as crianças trabalhem pela sobrevivência de suas famílias, abandonando as escolas ou retornando à Síria como crianças-soldado. As últimas estimativas do ACNUR sobre o campo de Zaatari, na Jordânia, apontam que lá vivem 130 mil refugiados sírios, para os quais estão sendo construídas redes de crime organizado. Há anarquia total e seus escassos recursos são constantemente saqueados e destruídos. Na Jordânia, os refugiados conseguem viver somente fora dos campos, e controlados pelas autoridades nacionais. Muitos, devido às difíceis condições de vida em Zaatari e aos altos níveis de criminalidade existentes, preferem fugir. (AP) (7/8/2013 Agência Fides)